

SMC começa a fazer declarações do IR dia 10 de março

A partir desta terça-feira, 10 de março, o Sindicato começa a fazer as declarações do Imposto de Renda referente ao ano de 2008. Todas as pessoas que tiveram rendimentos tributáveis acima de R\$ 16.473,72 durante o ano passado devem fazer a declaração. O serviço é exclusivo para associados e dependentes do SMC, e pode ser feito na sede central do Sindicato, de segunda à sexta, das 9h às 19h, e aos sábados, das 9h às 12h. Na subsede CIC, a declaração pode ser feita de segunda à sexta, das 9h às 19h. O custo do serviço é de R\$ 6. O prazo final para declarar o Imposto de Renda no SMC vai até 30 de abril. Os documentos necessários são os seguintes: RG, CPF, declaração de rendimentos (que pode ser retirada na própria empresa), extratos bancários em geral, declaração de bens, comprovantes de despesas médicas e a declaração do IR do ano anterior. Mais informações: (41) 3219-6425, pela manhã.



Volks-Audi adianta metade do 13º salário deste ano

Graças a negociação realizada pela SMC em abril do ano passado, os 3,5 mil metalúrgicos da Volks-Audi conquistaram no último dia 20 de fevereiro a antecipação de 50% do 13º salário. Antes, o 13º dos trabalhadores era pago apenas no final do ano, conforme determina a legislação. O pagamento injetou R\$ 4 milhões na economia da Grande Curitiba.



SMC denuncia Camfer ao Ministério do Trabalho

O Sindicato está denunciando a empresa Camfer por prática de assédio moral, excesso de demissões por justa causa, agressão verbal e até física. Diante de tanta irregularidade, os metalúrgicos da empresa situada na CIC (Cidade Industrial de Curitiba), protestaram junto com o SMC em assembléia realizada em porta de fábrica no dia 9 de fevereiro. Perante o descaso da diretoria da empresa em abrir um canal de negociação para resolver a situação, os trabalhadores decidiram acionar o Ministério Público do Trabalho. Agora, a Camfer terá que participar de uma mesa redonda no MPT, com a presença do Sindicato e funcionários. A fábrica é considerada uma das piores para se trabalhar na Cidade Industrial de Curitiba. A empresa tem aproximadamente 120 funcionários no momento e presta serviços de usinagem para indústrias do setor automotivo e agrícola, entre elas, a CNH (Case New Holland).

Vergonha: Aethra segue com sua política anti-sindical
Ano novo, velhos problemas. Para decepção geral, a Aethra segue firme em 2009 com sua prática anti-sindical. Por conta disso, a empresa já foi denunciada diversas vezes e autuada pela Superintendência Regional do Trabalho. Mesmo assim, continua praticando irregularidades. Funcionários que são sindicalizados, ou que participam das atividades do Sindicato, correm risco constante de demissão. Alguns inclusive chegaram a ser dispensados. O que a Aethra não sabe, ou finge não saber, é que a Convenção 87 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) garante ao trabalhador a liberdade sindical. Ele pode participar livremente das atividades promovidas pelo seu sindicato, sem sofrer qualquer tipo de punição. Se a perseguição já não bastasse, vários trabalhadores reclamam de maus tratos, rigor excessivo e também da falta de segurança no ambiente de trabalho. Acorda, Aethra!

Vergonha: Aethra segue com sua política anti-sindical

Ano novo, velhos problemas. Para decepção geral, a Aethra segue firme em 2009 com sua prática anti-sindical. Por conta disso, a empresa já foi denunciada diversas vezes e autuada pela Superintendência Regional do Trabalho. Mesmo assim, continua praticando irregularidades. Funcionários que são sindicalizados, ou que participam das atividades do Sindicato, correm risco constante de demissão. Alguns inclusive chegaram a ser dispensados. O que a Aethra não sabe, ou finge não saber, é que a Convenção 87 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) garante ao trabalhador a liberdade sindical. Ele pode participar livremente das atividades promovidas pelo seu sindicato, sem sofrer qualquer tipo de punição. Se a perseguição já não bastasse, vários trabalhadores reclamam de maus tratos, rigor excessivo e também da falta de segurança no ambiente de trabalho. Acorda, Aethra!

Ação Sindical suspende demissões na Embraer

Após ação das centrais Força Sindical e Conlutas, o presidente do Tribunal do Trabalho de Campinas (SP), Luis Carlos Sotero da Silva, concedeu liminar suspendendo as 4.270 demissões feitas recentemente pela Embraer. Representantes dos trabalhadores e da fabricante de aeronaves se reúnem novamente, em audiência de conciliação no TRT, no dia 9 de março.



Força PR faz convênio que facilita acesso à faculdade

EDUCAÇÃO | Associados dispõem de cursos com preços abaixo de mercado

Investir em educação e qualificação profissional sempre foi uma bandeira de luta da Força Sindical PR. Com esse foco, a entidade assinou recentemente um convênio com a Faculdade Camões, de Curitiba, que facilita o acesso de trabalhadores associados ao ensino superior. Por meio do projeto "Força 3º Grau", os interessados se beneficiarão de bolsas vagas do ProUni - Programa Universidade para Todos, do Governo Federal, que concede bolsas de estudo em instituições particulares para estudantes de baixa renda. No total, são ofertados 17 cursos de graduação e tecnológicos, com preços abaixo de mercado. Além do menor preço na mensalidade, outra vantagem é que não é necessário o aluno prestar vestibular, pois as vagas estão disponíveis. "Somente por meio da educação de qualidade vamos ter uma sociedade mais justa, com mais emprego e oportunidade para todos", afirma o presidente da Força PR e do SMC, Sérgio Butka.



O presidente da Força PR e do SMC, Sérgio Butka (à esquerda), durante a assinatura do convênio: incentivo à educação.

CURSO	DURAÇÃO
Administração	4 anos
Ciências Contábeis	4 anos
Tecnologia em Gestão Hospitalar	3 anos
Tecnologia em Radiologia	3 anos
Tecnologia em Segurança do Trabalho	3 anos
Tecnologia em Vigilância Sanitária	3 anos
Tecnologia em Análise de Sistemas	2,5anos
Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas Web	2,5anos
Tecnologia em Sist. de Informática e Comunicação	2,5anos
Tecnologia em Logística	2 anos
Tecnologia em Recursos Humanos	2 anos
Tecnologia em Gestão Pública	2 anos
Tecnologia em Gestão Ambiental	2 anos
Tecnologia em Futebol	2 anos
Tecnologia em Marketing	2 anos
Tecnologia em Design de Moda	2 anos
Tecnologia em Secretariado	2 anos

Como se matricular?
O trabalhador deverá levar à Secretaria da Faculdade Camões uma declaração de sócio ou dependente feita pelo Sindicato. Além disso, são necessários também uma foto 3x4, cópias do RG, CPF, histórico escolar, título de eleitor, comprovante de residência, além da carteira de trabalho. Endereço: Alameda Dr. Muricy, nº 707, 1º andar, centro. Fone: (41) 3233-8805.

Trabalhadores seguem na luta pela redução dos juros

EXPECTATIVA | Economistas prevêem que em março taxa deve cair para 11,75%

A Força Sindical do Paraná e outras centrais seguem na luta pela redução da taxa básica de juros. Hoje o Brasil tem uma das maiores taxas praticadas no mundo, fato este que freia o desenvolvimento econômico e produtivo do país, acarretando em risco de desemprego.

Nesse mês de março, o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) se reúne novamente para definir a nova taxa, que atualmente está em 12,75%. Analistas do mercado prevêem que ela caia pelo menos um ponto percentual, indo para 11,75%.

Na última reunião do Copom, em 21 de janeiro, as centrais fizeram uma mobilização histórica em todo o país. Munidos de faixas, bandeiras, e muita indignação, os trabalhadores reivindicaram a queda nos juros em protestos realizados em frente ao Banco Central em 12 capitais brasileiras. A mobilização deu resultado: a taxa teve a maior baixa dos últimos anos, indo de 13,75% para 12,75%. Porém, ainda é pouco! É preciso intensificar essa luta para garantir reduções ainda maiores.



Manifestantes protestam contra juros altos em frente ao Banco Central: a luta continua!

METALÚRGICOS TAMBÉM PROTESTARAM

Além dos protestos em frente ao Banco Central, os metalúrgicos da Grande Curitiba também se mobilizaram pela queda dos juros em porta de fábrica. O Sindicato organizou protestos em frente a indústrias como Volks-Audi, Renault, Bosch, Volvo, New Holland e WHB. Nessas fábricas, a produção chegou a ser paralisada por até uma hora. "Se os juros forem reduzidos, o impacto na economia será imediato, pois as compras a crédito serão estimuladas, criando um círculo virtuoso de aquecimento nas vendas do comércio e produção nas indústrias", afirma o economista do Dieese, Sandro Silva.

IMPOSTO DE RENDA



SMC começa a fazer declarações dia 10 de março

Pág. 4



REAÇÃO

Renault reconvoça suspensos para voltar ao trabalho

Pág. 3



PARCERIA

Força PR assina convênio que incentiva educação

Pág. 4

Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Dias

A VOZ DO METALÚRGICO

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Março de 2009 - Ano 22 - Edição 792 - Tiragem: 55 mil exemplares

Fragilizar para flexibilizar, NÃO!!!



Metalúrgicos dizem não a oportunistas que querem cortar direitos com desculpa da crise

LUTA | Trabalhadores estão mobilizados em defesa de conquistas históricas

Os metalúrgicos da Grande Curitiba estão mobilizados para enfrentar empresas oportunistas que vêm tentando aproveitar a desculpa da crise para cortar direitos históricos. O último caso foi o da Bosch. Sem comprovar dificuldade financeira, como manda a Lei, a empresa tentou aprovar 20% de redução salarial na base do terrorismo e do assédio moral. Na tentativa de implantar a medida, a Bosch chegou ao cúmulo de tentar

organizar, por conta própria, uma assembléia, dentro da fábrica, com filmadoras e monitoramento de chefias. É claro que não valeu nada! Poucos dias depois os trabalhadores deram a resposta, em assembléias realizadas pelo Sindicato, nas quais a redução salarial foi reprovada por 77% dos metalúrgicos em votação por escrutínio secreto. Em outras empresas, da mesma forma, a atuação do Sindicato e a mobilização dos trabalhadores

também têm surtido efeito positivo na defesa do emprego. Na Volvo, após paralisação de uma hora, um acordo de Banco de Horas garantiu a manutenção de 300 postos de trabalho, além da estabilidade no emprego até 31 de maio para todos os 2.400 trabalhadores da empresa. Já na Renault, na Maflow e na Alusur, por meio de acordo de suspensão temporária de contrato / lay-off conquistado no início do ano, garantiu-se o emprego de 1.541 pessoas. Das três empresas,

Renault e Maflow já reconvocaram mais da metade das pessoas para o trabalho, comprovando que a estratégia foi mais do que acertada. Agora é hora de intensificarmos a nossa mobilização. Não vamos permitir que conquistas obtidas com muita luta caiam por terra ao primeiro sinal de dificuldade, por força da ganância e do oportunismo de empresas que acumularam rios de dinheiro nos últimos anos. Vamos em frente! Fragar para flexibilizar, não!

Sindicato faz parceria para encaminhamento de emprego

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba está oferecendo mais um serviço aos trabalhadores. A entidade fechou parceria com a Secretaria Estadual de Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP), para o encaminhamento de vagas ao mercado de trabalho por meio do Sistema Nacional de Emprego (SINE). Pelo convênio, o trabalhador pode comparecer à sede central ou qualquer uma das subsedes do Sindicato e fazer o seu cadastro. Se houver

alguma vaga disponível, adequada ao seu perfil profissional, ele será encaminhado para entrevista. Para quem já é cadastrado no Sine, basta trazer o "Cartão Cidadão". Quem ainda não é, pode fazer o cadastro diretamente no Sindicato. Basta trazer os documentos pessoais: RG, CPF, comprovante de residência e carteira de trabalho. Não perca tempo! Venha até o Sindicato que uma vaga no mercado de trabalho pode estar esperando por você!



